

# **Relato de experiência do Projeto de Extensão Biblioteca itinerante: encorajando a leitura**

**Camila da Gloria de Souza** (IFSudesteMG) - souza.camila88@gmail.com

**Narayana Anunciato Alves** (IFSudesteMG) - narayana.alves@ifsudestemg.edu.br

**Rayanne Estefane Gonçalves de Moraes** (Instituição - a informar) - rayaneestefane30@gmail.com

**Sabrina Aparecida Cicino Assis** (Instituição - a informar) - saassiis@hotmail.com

## **Resumo:**

*Trata-se do relato da experiência vivenciado durante o projeto “Biblioteca itinerante: encorajando a leitura” realizado entre outubro e dezembro de 2017 no município de Bom Sucesso (MG). Promoveu-se a divulgação do projeto, a arrecadação e a distribuição de diversos títulos de livros e revistas em quadrinhos na região central do município com o objetivo de fomentar a leitura como atividade de lazer e entretenimento para a população local.*

**Palavras-chave:** *biblioteca itinerante; leitura; livro*

**Eixo temático:** *Eixo 10: XI Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*

## **Introdução**

A leitura é capaz de gerar felicidade e plenitude ocasionando uma melhora significativa da qualidade de vida das pessoas. Como salienta Rasteli e Cavalcante, a leitura permite o desenvolvimento humano “resultando num instrumento para a aquisição de novas aprendizagens, construção e fortalecimento de ideias e ações”. (RASTELI; CAVALCANTE, 2013, p. 161).

Conforme Failla, a leitura é “a principal ferramenta para a aprendizagem e para a educação de qualidade, e condição essencial para o desenvolvimento social de uma nação.” (FAILLA, 2016, p. 21).

Ainda que os benefícios do hábito de leitura se mostrem relevantes e significativos para o desenvolvimento intelectual e social tanto de um indivíduo quanto de uma nação, no Brasil, os níveis de leitura ainda permanecem aquém do ideal.

De acordo com os resultados da 4ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró-Livro, o brasileiro ainda lê muito pouco. Das 5.012 pessoas entrevistadas, 44% delas não havia lido nem ao menos um livro nos 3 meses anteriores à aplicação da pesquisa. Os outros 56% declararam ter lido em média apenas 2,43 obras completas.

A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil também aponta que 71% dos entrevistados percebem a biblioteca pública como um lugar para “estudar e pesquisar”. Já para outros 29%, a biblioteca é um lugar “para emprestar livros”. Apenas 14% dos entrevistados associam a biblioteca pública como um espaço de lazer. (RETRATOS, 2016, p. 276).

Esses dados corroboram a visão de uma parte significativa da sociedade de que a biblioteca é um espaço que está atrelado necessariamente ao estudo e à pesquisa. Como bem enfatiza Silveira, a biblioteca pública é mais que um espaço para assimilação de conteúdo, é um local onde os frequentadores podem desenvolver a criatividade e a imaginação através de atividades lúdicas. É um espaço democrático de socialização e cidadania. (SILVEIRA, 2007, p. 17).

Segundo dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), órgão vinculado ao Ministério da Cultura, existem no Brasil 6057 bibliotecas públicas. Só no estado de Minas Gerais há 888 bibliotecas públicas espalhadas pelo Estado. Porém, muitas estão com o acervo mal conservado, desatualizado ou simplesmente estão fechadas por cortes no orçamento público. Conforme Freitas e Silva (2014), acervos deteriorados e antigos não são nem um pouco atrativos para os usuários. Esse é o caso da Biblioteca Municipal de Bom Sucesso (MG) que antes amargava o abandono do poder público local e da comunidade e que hoje se encontra fechada.

Nesse contexto, o objetivo principal do projeto de extensão Biblioteca itinerante: encorajando a leitura foi fomentar a leitura e a cultura ao disponibilizar um acervo de títulos educativos que contribuíssem para o processo de formação de leitores no município de Bom Sucesso (MG). Assim, estimulou-se o hábito da leitura ao integrar os livros aos ambientes diários, oferecendo obras

atraentes e acessíveis de forma cômoda e desembaraçada em local de fácil acesso no centro da cidade. Desse modo, o projeto aproximou os livros para mais perto das pessoas, inserindo-os nos espaços em que elas circulam cotidianamente. A integração dos livros aos ambientes diários da população local, como a praça principal da cidade, facilitou o acesso ao livro e, conseqüentemente, encorajou o hábito da leitura em locais onde a oferta de livros, jornais e revistas é escassa ou até mesmo inexistente.

### **Relato da experiência:**

1. **Local:** O projeto de extensão ocorreu no Município de Bom Sucesso em Minas Gerais (MG).
2. **Período da ocorrência:** O projeto teve a duração de três meses, começando no dia 09 de outubro de 2017 e o seu término no dia 20 de dezembro do mesmo ano.
3. **Detalhamento da experiência:** Após a aprovação do projeto pela Pró-reitora de Extensão do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTEMG) e a confirmação do apoio da Secretaria de Educação e Cultura, vinculada à Prefeitura de Bom Sucesso (MG), deu-se o processo seletivo dos alunos bolsistas. Dentre os candidatos, as alunas Sabrina e Rayanne, alunas do curso Técnico em Meio Ambiente do Campus Avançado Bom Sucesso foram selecionadas. A seleção baseou-se nas notas das alunas, frequência, comportamento em sala de aula, opinião dos professores, desenvoltura, senso de responsabilidade e currículo acadêmico. Em seguida, foi elaborado um cronograma viável para a realização das seguintes ações:
  1. Escolha do local para a realização das atividades do projeto;
  2. Divulgação da campanha de arrecadação dos livros
  3. Confeção da mini biblioteca;
  4. Arrecadação dos livros;
  5. Confeção de questionário quantitativo acerca dos hábitos de leitura;
  6. Treinamento dos bolsistas para realização do questionário;
  7. Seleção dos títulos arrecadados;
  8. Inserção de informações sobre o projeto nas contracapas dos livros;
  9. Instalação da mini biblioteca;
  10. Funcionamento e Monitoramento das atividades;
  11. Coleta de resultados e elaboração de relatório final.

Tal cronograma foi seguido sem grandes problemas. Primeiramente, decidiu-se a favor da instalação da mini biblioteca em um ponto de fácil acesso e grande circulação de pessoas. Resolveu-se, portanto, concentrar as atividades do projeto na principal Praça do Município de Bom Sucesso (MG), a Praça da Igreja Matriz, onde há um grande fluxo de pessoas.

Em seguida, foi confeccionado – com o auxílio do Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão - o material de divulgação da campanha de arrecadação dos livros utilizando o programa Adobe Photoshop. Optou-se por enfatizar nos cartazes de divulgação da campanha a preferência por obras literárias. Os cartazes de divulgação foram afixados em locais de grande circulação de pessoas,

como no mural da Prefeitura, muros das principais lojas da cidade e o mural de avisos do IFSUDESTEMG Campus Avançado Bom Sucesso (MG). Uma versão digital do cartaz foi divulgada nas redes sociais do Campus.

O Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Avançado Bom Sucesso (MG) se ofereceu para fazer o mostruário para exibir os livros arrecadados e que seriam doados às pessoas. O mostruário ficou rapidamente pronto.

Houve dificuldade logo no início do projeto durante a fase da arrecadação dos livros. Por se tratar de uma cidade pequena e com um número reduzido de habitantes, as primeiras doações arrecadadas foram ínfimas. O projeto foi divulgado em diversos pontos da cidade com cartazes, no entanto, não foi obtido, logo de início, o resultado esperado. Porém, com o passar do tempo, as doações pouco a pouco surgiram e forneceram a oportunidade necessária para o andamento do projeto. Esse fato é mérito principalmente de uma única doadora anônima que doou mais de quarenta livros para o projeto de uma vez só.

Reuniões foram realizadas para a elaboração do questionário que seria respondido pelos participantes. Ao todo foram elaboradas dez perguntas visando investigar e levantar dados quantitativos sobre como a população de Bom Sucesso (MG) se relaciona com os livros e a leitura. Não era necessário se identificar para responder às perguntas.

Foi afixado na contracapa de cada livro doado um pequeno texto que explicava para o participante o que era o projeto e qual era o seu objetivo principal.

Quando todos os livros arrecadados ficaram prontos para a doação, o stand foi montado na praça. Assim, as duas bolsistas, Rayanne e Sabrina, convidavam as pessoas que passavam pela Praça para responder ao questionário. Este era composto por dez perguntas objetivas tais como: “Você leu um livro completo nos últimos três meses?”; “Você tem livros/ revistas em casa?”; “Quantos livros você lê por ano?”. As respostas eram sinalizadas como “sim” e “não” e anotadas logo em seguida. Finalizado o questionário e anotado as respectivas respostas, as pessoas entrevistadas eram convidadas a escolher um livro e levar para casa. As bolsistas também aplicaram o questionário em seus bairros e no comércio local para uma maior dimensão do nível de leitura na população.

Foram três semanas de projeto na Praça com o stand e os livros e realização dos questionários. Aproximadamente 120 obras de literatura, revistas e histórias em quadrinhos foram doadas para 272 pessoas da cidade de Bom Sucesso (MG).

A recepção geral do projeto foi muito positiva. Houve engajamento da população e elogios à iniciativa. Resposta muito positiva das crianças, que demonstraram entusiasmo e interesse principalmente pelos gibis. Todas as perguntas foram respondidas prontamente e ninguém reportou sentir-se constrangido ou coagido para respondê-las.

Por fim, foi elaborado o relatório final do projeto reportando todas as ações que aconteceram, impressões, dificuldades e sugestões.



**Figura 1.** Stand de livros doados montado na praça central de Bom Sucesso (MG). Da esquerda para a direita estão as duas bolsistas do projeto, Rayanne e Sabrina, ao centro a co-orientadora Narayana Anunciato Alves e ao lado um membro da comunidade local que respondeu ao questionário e levou para casa um dos livros expostos. Fonte: Tanuri Vilela.

## Considerações Finais

A principal contribuição social foi o incentivo à valorização do livro e da leitura em uma cidade onde as bibliotecas são escassas e os centros de cultura e lazer não existem. Adultos, jovens e crianças demonstraram que são muito interessados em leitura, porém, não encontram lugares, formas e alternativas para desenvolver esse hábito. Outro ponto muito importante é a limitação de recursos financeiros no Município de Bom Sucesso (MG). A grande maioria dos habitantes da cidade não possuem recursos para a compra de livros. Não existem bancas de revista, jornaleiros, quiosques de leitura e muitos menos livrarias na pequena cidade. Por isso, o Projeto conseguiu alcançar os objetivos principais entre eles a disseminação da leitura. Os livros eram expostos no stand e logo se esgotavam.

Conclui-se, portanto, que o projeto conseguiu alcançar o seu principal êxito que era fomentar a leitura como entretenimento. Junto com a concretização desse objetivo foi possível promover a inclusão social e cultural da comunidade, levar a informação e livros para fora do espaço físico da biblioteca e minimizar as lacunas existentes em determinadas sociedades, no que diz respeito ao acesso aos livros e contribuir para o bem-estar social da população de Bom Sucesso (MG).

Para as próximas edições sugere-se uma maior divulgação na fase de arrecadação de livros e por um período mais longo. Deixar claro no stand que o projeto é de doação e de que os livros não estão a venda. A divulgação dos dados coletados é necessária. Escolas municipais de Bom Sucesso (MG) e região podem utilizar os dados para reforçar seus projetos de incentivo a leitura.

## Referências Bibliográficas

ESTUDO diz que 3 em cada 4 pessoas não frequentam bibliotecas. **G1**, São Paulo, 28 mar. 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/03/estudo-diz-que-3-em-cada-4-pessoas-nao-frequentam-bibliotecas.html/>>. Acesso em: 16 jul. 2019.

FAILLA, Zoara. Retratos: leituras sobre o comportamento leitor do brasileiro. In: \_\_\_\_\_. **Retratos da Leitura no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Sextante: Instituto Pró-Livro: 2016. p. 20-21. Disponível em:<  
[http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016\\_LIVRO\\_EM\\_PDF\\_FINAL\\_COM\\_CAPA.pdf](http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FINAL_COM_CAPA.pdf)>. Acesso em: 22 jul. 2019.

FREITAS, M. A. de; SILVA, V. B. da. Bibliotecas públicas brasileiras: panorama e perspectivas. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.12, n.1, p.123- 146, 2014. Disponível em:  
<[file:///D:/Documents%20and%20Settings/f156991/Meus%20documentos/Downloads/3 890-8558-2-PB%20\(1\).pdf](file:///D:/Documents%20and%20Settings/f156991/Meus%20documentos/Downloads/3%20890-8558-2-PB%20(1).pdf)>. Acesso em: 22 jul. 2019. p. 130-131.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da Leitura no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Sextante: Instituto Pró-Livro: 2016. Disponível em:  
<[http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa\\_Retratos\\_da\\_Leitura\\_no\\_Brasil\\_-\\_2015.pdf](http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf)>  
Acesso em: 16 jul. 2019. p. 276- 279.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Departamento de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Dados das bibliotecas públicas do Brasil**. Brasília, abr. 2015. Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/informacao/dados-das-bibliotecas-publicas/>>. Acesso em: 16 jul. 2019.

RASTELI, Alessandro; CAVALCANTE, Lidia Eugênia. A Competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em biblioteca pública. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v.18, n. 36, p. 157-180, 2013. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p157>>. Acesso em: 22 jul. 2019.

RODRIGUES, Maria Fernanda. **44 % da população brasileira não lê e 30% nunca comprou um livro, aponta pesquisa Retratos da Leitura**. Estadão, São Paulo, 18 maio 2016. Disponível em: <<http://cultura.estadao.com.br/blogs/babel/44-da-populacao-brasileira-nao-le-e-30-nunca-comprou-um-livro-aponta-pesquisa-retratos-da-leitura/>>. Acesso em: 21 jul. 2019.

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. **Biblioteca como lugar de práticas culturais: uma discussão a partir dos currículos de Biblioteconomia no Brasil**. 2007. 246 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007. p. 16-17. Disponível em: <  
[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-79CMVL/mestrado\\_\\_\\_fabr\\_cio\\_jos\\_nascimento\\_da\\_silveira.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-79CMVL/mestrado___fabr_cio_jos_nascimento_da_silveira.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 21 jul. 2019.